

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMPACTANDO O ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR CLÓVIS SALGADO POR MEIO DA RECICLAGEM DE LIXO

Cássia Maria Oliveira Bisinoto¹

RESUMO: Este trabalho relata a experiência decorrente do projeto de extensão “A educação ambiental impactando o ensino fundamental da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado através da reciclagem de lixo”, realizado no segundo semestre de 2008, com o propósito de enfatizar a importância da preservação ambiental, evidenciando o despertar da consciência cidadã nos alunos das séries iniciais do ensino fundamental dessa escola localizada em Ituiutaba - MG. Além dos estudantes e professores da escola, o projeto contou com a participação da Prefeitura Municipal de Ituiutaba, através do programa “Ituiutaba Recicla”, de técnicos e agrônomos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER-MG, de técnicos-administrativos da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP e de um bolsista do PIEEX/UFU/FACIP. O projeto consistiu de atividades práticas de reciclagem de lixo, painéis demonstrativos, concurso de redações referentes ao tema, entre outros. Com as atividades propostas foi possível fazer com que os alunos fossem instigados a adotar novas atitudes e práticas referentes à conscientização ambiental e à formação do cidadão como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental. Reciclagem de lixo. Preservação.

Environmental education impacting the basic education of the “Escola Estadual Governador Clóvis Salgado” through the garbage recycling

ABSTRACT: This report tells the experience gotten in the extension project environmental education impacting the basic education of the “Escola Estadual Governador Clóvis Salgado” through the garbage recycling, performed in the second half of 2008, with the intention of emphasizing the importance of environmental preservation, evidencing the awakening of the citizen conscience in the students from the initial grades of basic education of “Escola Estadual Governador Clóvis Salgado” in Ituiutaba-MG. Besides the students and teachers of the school, the project involves the participation of Ituiutaba’s city government, through the Program “Ituiutaba Recicla”, agronomists and technicians from the “Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais” (Company of Technical Assistance and Rural Extension of the State of Minas Gerais) – EMATER-MG, Administrative Technicians of the “Faculdade de Ciências Integradas do Pontal” (College of Sciences Integrated of the Pontal) - FACIP and a scholarship holder of PIEEX/UFU/FACIP. The project consisted of practical activities for garbage recycling, demonstrative panels, an essay contest related to the subject, among others. With the proposed activities it was possible to make with that the students could be instigated to adapt new attitudes and practices related to environmental awareness and formation of citizens as a whole.

¹ Pós-graduada em Metodologias de Ensino da Educação Ambiental, administradora, gerente do setor de extensão, cultura e assuntos estudantis da Universidade Federal de Uberlândia/Campus do Pontal (cassia@proex.ufu.br).

KEYWORDS: Environmental education. Garbage recycling. Preservation.

INTRODUÇÃO

A sociedade moderna, se assim pudermos conceituar, pois não é possível conceber modernidade sem nos atermos ao Ambiente em que vivemos, nos conduz ao questionamento de cidadania quando percebemos a atual situação dos níveis de degradação ambiental. Os recursos naturais do nosso planeta são vistos como inesgotáveis na relação homem-natureza e esse modo de pensar mobiliza, de forma especial, a questão da Educação Ambiental, que deve ser apresentada como uma ação coletiva, comprometendo todas as esferas da sociedade, desde crianças, jovens, adultos e idosos, uma vez que todos, independentemente do espaço geográfico em que estejam inseridos, provocam transformações, principalmente em relação ao uso inadequado do meio ambiente, por menores que sejam.

Uma educação de fato ambiental deve discutir os aspectos éticos das trajetórias e “prioridades” que determinados ramos da ciência tomam, mostrando os interesses subjacentes a elas. A educação, nesse contexto, deverá ser voltada a contribuir para que se adquira uma visão de mundo mais crítica e que possa vir a amenizar os contrastes existentes. A formação do indivíduo só faz sentido, então, se for pensada em relação ao mundo em que ele vive e pelo qual é responsável. Assim, a Educação Ambiental destaca-se na tomada de posição de responsabilidade pelo mundo em que vivemos, incluindo aí a responsabilidade com os outros e com o ambiente.

A preservação é um conjunto de medidas que devem ser adotadas por todos, de forma a garantir o futuro do nosso planeta para as novas gerações. Atualmente, a preservação ambiental se torna praticamente obrigatória em todo o mundo, devido às graves conseqüências originadas pela degradação do meio ambiente, sendo a preservação a única maneira de amenizar ou até mesmo acabar com tais conseqüências.

Muitas pessoas pensam que não jogar lixo nas ruas, separar o lixo reciclável do não-reciclável é o suficiente para resolver o problema. Não é bem assim que funciona, pois o meio ambiente não se restringe à vegetação, aos rios ou córregos que encontramos na cidade, é algo bem mais abrangente como, por exemplo, a preservação das florestas, nascentes, entre outros. Entretanto, o simples fato de despertar a consciência cidadã em todos os indivíduos desde tenra idade, torna-se imprescindível ao processo da Educação Ambiental.

A escola, que acompanha a criança desde seus primeiros anos de vida até sua maioridade, é – ou pode ser – um campo fértil de trabalho.

Desde quando as questões ambientais em nossa sociedade começaram a tomar importância, reuniões internacionais vêm tratando deste tema e apontando a educação ambiental como uma das medidas a se adotar para reverter a situação. No Brasil, esta ideia tem tomado consistência nas últimas décadas, embora já aconteçam experiências há mais tempo (KRASILCHIK, 1986).

Carvalho (2004) destaca que a Educação Ambiental em sua primeira concepção, estava voltada para os movimentos ecológicos como uma prática de conscientização, chamava atenção para a finitude e má distribuição no acesso aos recursos naturais e no envolvimento dos cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas. Posteriormente, a Educação Ambiental vai se transformando em uma proposta educativa por diálogo com o campo educacional, com suas tradições, teorias e saberes. No Brasil, a Educação Ambiental aparece na legislação desde 1973 como contribuição da primeira Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) e, no decorrer das décadas de 1980 e 1990, com o avanço da tomada de consciência ambiental, torna-se conhecida.

Procurando sistematizar e intensificar sua implantação nas escolas, temos, em 1997, o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que propôs os temas transversais, que inclui, entre outros, o Meio Ambiente. E em 1999 temos a promulgação da Lei nº 9795 que criou a Política Nacional da Educação Ambiental, passando a orientar a inclusão deste assunto em nossa sociedade. Acredita-se, porém, que a Educação Ambiental não se fará pela simples promulgação de uma lei ou um registro em um documento (CASTRO, 2000; CADEI, 2002), sendo necessárias estratégias e ações diferenciadas das que temos até então.

É por esta razão que propusemos com este projeto levar à escola, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, momentos de reflexão para que tanto alunos, profissionais da educação e comunidade possam ter momentos para repensar essa visão, mudar atitudes, proporcionando um novo horizonte de pensamentos. Acredita-se que, tanto os estudantes quanto os professores e mesmo os familiares possuem conhecimentos referentes aos diversos problemas decorrentes de nossas práticas erradas com relação ao destino dos materiais que utilizamos.

Assim, faz-se necessário pensar na formação de sujeitos ecológicos, uma vez que os efeitos de encontro social dos indivíduos com um mundo que os desafia, inquieta-os e despoja-os de suas maneiras habituais de ver e agir levando-os a novas formas de pensamentos e atitudes para que todos sejam capazes de intervir no processo transformação da realidade socioambiental.

METODOLOGIA

O projeto contemplou etapas fundamentais:

1. Reunião do coordenador e do estagiário-bolsista com a diretoria e professores para apresentação do projeto, informando a relevância e importância do desenvolvimento do mesmo na escola selecionada;
2. Pesquisa e realização de leituras pelo estagiário-bolsista de temas relacionados à reciclagem de lixo e à preservação ambiental, junto aos alunos das diferentes séries iniciais do Ensino Fundamental;
3. Organização de palestras em comum com cada turma, por meio de palestrantes convidados

de outros órgãos institucionais referentes ao tema, como agrônomos e técnicos da EMATER-MG;

4. Aplicação de questionamentos referentes ao conhecimento dos alunos com relação à questão ambiental;
5. Encaminhamento dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o 4º e 5º anos, para visita ao Projeto Municipal “Ituiutaba Recicla” para que os mesmos pudessem conhecer o processo de reciclagem de lixo no município de Ituiutaba;
6. Elaboração de uma mostra de painéis demonstrativos, cartazes e artefatos nos corredores de cada série inicial confeccionados pelos próprios alunos;
7. Realização de um concurso de redação referente ao tema trabalhado durante todo o projeto;
8. Avaliação, juntamente com professores, do processo de aprendizagem e assimilação da nova proposta de conscientização ambiental.

Relato da experiência

Agosto/2008 - A coordenadora do projeto, colaboradores, o estagiário bolsista e os voluntários apresentaram o projeto à diretoria da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado, a fim de estabelecer parceria e garantir o desenvolvimento do tema proposto aos alunos, o qual teve boa aceitação e apoio para ser implantado.

A Supervisão da Escola solicitou a organização dos horários juntamente com as professoras do 4º e 5º anos das séries iniciais do Ensino Fundamental. O projeto foi apresentado às professoras das séries a serem trabalhadas, levando-se em conta as opiniões e disponibilidade das mesmas durante a execução do projeto. Em seguida foi realizada uma visita à Cooperativa onde funciona o programa “Ituiutaba Recicla”, onde o projeto foi apresentado ao coordenador e solicitado a ele os reservatórios de reciclagem e slogan que representa os materiais recicláveis para exposição na escola.

O projeto foi iniciado com uma atividade em sala de aula, objetivando mostrar aos alunos a importância do trabalho em conjunto. A dinâmica consistia em dar a cada aluno uma bexiga para que ele a controlasse para que não caísse no chão. O objetivo da atividade foi alcançado, uma vez que os alunos compreenderam que é impossível ajudar o planeta sem a ajuda de todos. Após a atividade foi distribuído um questionário referente à avaliação do conhecimento dos estudantes sobre a reciclagem de lixo e a preservação ambiental. Na comparação dos resultados, observou-se as diferentes formas do trabalho pedagógico de cada turma, pois algumas salas se sobressaíram no que diz respeito a expressão dos conhecimentos por meio de respostas completas e de fácil compreensão.

Setembro/2008 – Foram realizadas as leituras de temas relacionados à reciclagem de lixo e preservação ambiental com os alunos, de forma que todos participaram, dando opiniões

sobre as mensagens dos textos trabalhados em sala de aula e na biblioteca da escola.

Outubro/2008 – A partir da primeira semana de outubro foram realizadas as visitas à Cooperativa do Programa “Ituiutaba Recicla”, onde foram encontradas algumas dificuldades para a realização das visitas, como não disponibilidade de horários, tanto para funcionários da Cooperativa quanto para a escola; calçados adequados dos alunos no ambiente de visita e o próprio deslocamento dos alunos.

Notou-se que de todas as atividades desenvolvidas no projeto a que mais despertou interesse nos alunos foi a visita ao Programa “Ituiutaba Recicla”, pois foi possível visualizar amplamente todo o processo de reciclagem já discutido em sala de aula.

Todos os funcionários e principalmente o coordenador do Programa Ituiutaba Recicla foram prestativos em todo o andamento do projeto no que concerne à visita.

É importante ressaltar que foi solicitada a autorização aos pais de alunos para a visita ao Programa “Ituiutaba Recicla”, por meio de comunicado constando data e horário de dispensa de seus filhos.

Novembro/2008 – Durante o mês de novembro foram elaborados pelos próprios alunos cartazes relacionados aos temas “reciclagem de lixo” e “preservação ambiental”, nos quais foi ressaltada a significativa participação em conjunto na execução do trabalho, considerando também o auxílio das professoras e suas sugestões. A maior parte da confecção dos cartazes foi realizada na biblioteca da escola, por ser o ambiente mais adequado para realização de pesquisas e por ser fora da sala de aula.

Para finalizar as atividades do mês foi realizada uma palestra pelo técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER-MG, Lucas Lemos Bonon, que repassou aos alunos um conhecimento geral do tema, abrangendo todos os aspectos propostos pelo projeto. Os alunos mostraram-se bastante interessados durante a palestra, questionando e solicitando esclarecimentos com relação à Educação Ambiental.

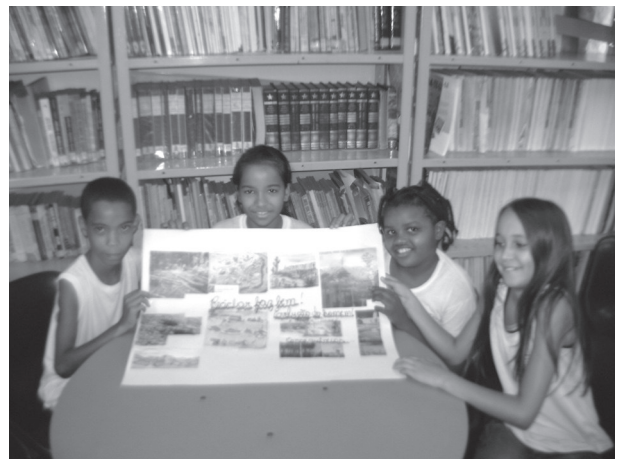
Dezembro/2008 - Após todo este contato direto dos alunos com o tema exposto pelo projeto foi proposto a eles um concurso de redação a partir do tema “Poluição ambiental – o que fazer para mudar essa realidade?”, em que seriam escolhidas as duas melhores redações de cada série. Com a realização desta atividade foi possível observar que, dentre as atividades propostas pelo projeto, esta foi a que os alunos mais tiveram dificuldade para realizar, devido ao reduzido número de redações finalizadas.

Em reunião com as docentes avaliou-se o processo de aprendizagem e a assimilação desta nova proposta de conscientização ambiental sugerida pelo projeto.

Com a finalidade de registrar cada etapa desenvolvida no projeto, foram fotografadas as várias ações de sua execução.



Alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado confeccionando cartazes relativos à preservação ambiental e à reciclagem do lixo (Fonte: Acervo de imagens do projeto).



Alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado confeccionando cartazes relativos à preservação ambiental e à reciclagem do lixo (Fonte: Acervo de imagens do projeto).



Ex-catadoras do lixão trabalhando na separação do lixo na Cooperativa de Reciclagem (Fonte: Acervo de imagens do Projeto).



Compactação de material reciclável na Cooperativa de Reciclagem (Fonte: Acervo de imagens do Projeto).



Máquina utilizada na compactação de material reciclável (Fonte: Acervo de imagens do Projeto).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo estimular e incentivar a conscientização ambiental nos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual “Governador Clóvis Salgado”, com relação à construção de valores, relações sociais, conhecimentos e atitudes que contribuam para a efetiva participação de todos; enfatizando aos alunos a importância da seleção e reciclagem do lixo que produzimos em casa ou na própria escola, assim como organizando atividades em que os alunos pudessem participar ativamente do processo, demonstrando posteriormente seus trabalhos a outros alunos da escola e a própria comunidade. Houve a realização de palestras e visitas a outros órgãos que trabalham diretamente com a preservação e reciclagem do lixo em Ituiutaba, com o intuito de despertar o interesse pela prática constante de reciclagem em seu dia-a-dia.

Houve uma participação ativa por parte do estagiário-bolsista tanto quanto das estagiárias voluntárias

no projeto, pois desenvolveram todas as etapas especificadas no cronograma de forma adequada, o que proporcionou um bom desempenho no projeto, que lhes deu a oportunidade de aumentar seus conhecimentos sobre as várias áreas do conhecimento, como o aperfeiçoamento da leitura e escrita, criatividade, senso crítico, habilidade de trabalhar em equipe, dentre outros, mesmo diante de todas as dificuldades imprevistas. Estas habilidades aumentaram satisfatoriamente a capacitação profissional dos estagiários, além do cunho multidisciplinar que contribuiu para sua formação geral.

Certificou-se de que realmente a escola é um campo fértil de trabalho, principalmente quando se instiga os alunos a pesquisarem, conhecerem de forma palpável a realidade vivenciada pelo planeta para que, desta forma, consigam realmente despertar sua consciência ambiental, tornando-se multiplicadores do conhecimento adquirido.

Foi possível assim, por meio do projeto, identificar e estimular a consciência ambiental da sociedade local, visando a ampliação desta visão por meio do que foi vivenciado no âmbito escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia pelo suporte dado para a execução deste projeto. Também estendemos nossos agradecimentos às técnicas-administrativas Roneide Maria Gonçalves e Valesca Correa Pereira pelo apoio em todas as etapas do projeto e aos discentes José Leandro Reis da Silveira, Daiane Heliodoro Silva e Rísia Oliveira da Silva pelo auxílio dado no desenvolvimento prático de todo o trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436p.

CARVALHO, I. C. de. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES. P. P.; CASTRO. S. DE C (org) **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CAIRNCROSS, F. **Meio Ambiente**: custos e benefícios. São Paulo: Nobel, 1992, 270 p.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004, 551 p.

SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. (Org.) **Educação Ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre, 2005, 232 p.

ADAMS, Berenice Gehlen. **Planejamento ambiental**: para professores de pré-escola à terceira série do primeiro grau. São Paulo: Editora Otomit, [20--?]

BARCELOS, V. H. L.; NOAL, F. O. **A temática ambiental e a educação: uma aproximação necessária.** In: NOAL, F. O.; REIGOTA, M.; BARCELOS, V. H. L. **Tendências da Educação ambiental brasileira.** Santa Cruz do Sul: EDUCISC, 2000.

BRASIL. Lei 9.796/99. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências,** Brasília, DF, 1999.

CANIATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa para o ensino de ciência.** Campinas: Papyrus, 1989.

CASTRO, R. S.; SPAZZIANI, M. de L.; SANTOS, E. P. dos. Universidade, Meio Ambiente e Parâmetros Curriculares Nacionais. In LOUREIRO, C. F. B., LAYRARGUES, P. P., CASTRO, R. S. de. **Sociedade e meio ambiente: A educação ambiental em debate.** São Paulo: Cortez, 2000.

DIB-FERREIRA, Declev Reynier. **História ambiental do morro do céu: a atuação dos diversos atores sociais.** Monografia (Especialização). Faculdade de Educação – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

KAREN, Currie. **Meio Ambiente: interdisciplinaridade na prática.** In: SIMPÓSIO SUL BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2002, Erechim. **Anais...** Campinas: Papyrus, 2002.

TORRES, P. L.; CERVI, R. M. **A educação ambiental e sua prática pedagógica na escola.** Governo do Paraná, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Educação, [20--?].

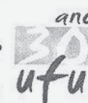
Submetido em 30 de junho de 2009

Aprovado em 17 de julho de 2009

ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL - FACIP
Campus Pontal - Tel. (34) 3269-2389 e 3268-9827
R. José João Dib, 2545 - B. Progresso - CEP: 38302-000 - Ituiutaba - MG



QUESTIONÁRIO

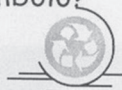
1. Você já teve aula de Educação Ambiental?

() Sim

() Não

2. Você conhece este símbolo?

() Sim () Não



3. Você acha que o lixo pode ser reaproveitado?

() Sim

() Não

4. Você já ouviu falar em coleta seletiva de lixo?

() Sim

() Não

5. Você sabe o que é material reciclável?

() Sim

() Não

Se sim, justifique sua resposta.

6. Você sabe para onde vai todo o lixo que sai da sua escola?

() Sim

() Não

Se sim, justifique sua resposta.

7. Você sabe para onde vai todo o lixo que sai da sua casa?

() Sim

() Não

8. Na sua opinião, quais os problemas dos lugares onde tem lixo?

COMUNICADO:

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), através do projeto "Educação Ambiental impactando a Escola Estadual Clóvis Salgado na coleta de lixo", vem através desta, comunicar aos Srs. Pais, a realização de uma visita ao Ituiutaba Recicla, a qual será feita no dia 09/10/08. Solicitamos a autorização para que seu filho _____ participe juntamente com seus colegas, professores e estagiários da UFU.

Estando de acordo com o referido acima, firmo o presente.

Assinatura do responsável _____

OBS: Os alunos deverão preferencialmente usar calçados fechados.

Tema:

Poluição ambiental!

O que fazer para mudar essa realidade?

Não cortar as árvores.

Não por fogo nas matas.

Não jogar lixo nas ruas.

Não escrever nas ruas e paredes.

Não deixar água parada.

Tampar caixas de água.

Economizar água.

Economizar energia.

Não estragar ruas e calçadas.

Não jogar lixo em lagoas ou rios.

Não poluir os rios.

Preservar a natureza.

Não desmatar as florestas.

Não poluir o meio ambiente, exagerando

no consumismo.

Nome: Suzane Carnealho Franco.

Professora: Neida Suzia da Silva.

E.E. Governador Clóvis Salgado.

Data: 11/12/08. 4º Ano C - Neida

Meio Ambiente !!

Vamos todos preservar